**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS REALIZA A**

**SÉRIE “CONCERTOS PARA A JUVENTUDE” E DESTACA BACH**

*Concerto será transmitido ao vivo, direto da Sala Minas Gerais, pelo YouTube, com participação da violinista Laura von Atzingen, musicista da Orquestra*

Bach é o homenageado da segunda apresentação da série “Concertos para a Juventude” do ano, no dia 11 de julho, às 11h, na Sala Minas Gerais. Com repertório dedicado ao compositor alemão, a Filarmônica de Minas Gerais apresenta um pouco das suas suítes e a adorada Jesus, alegria dos homens. O destaque fica com o Concerto para violino nº 2 em Mi maior, BWV 1042: Allegro e Allegro assai, que terá solo da violinista da Orquestra, Laura von Atzingen. A condução é do Regente Assistente, José Soares.

O concerto será realizado somente com transmissão ao vivo **aberta a todo o público** pelo canal da Filarmônica no YouTube. Não haverá público presente na Sala Minas Gerais.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais e Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Patrocinador: BTG Pactual e Instituto Unimed-BH, por meio do incentivo de mais de 5,2 mil médicos cooperados e colaboradores. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

A programação educacional da Orquestra tem o apoio do programa Amigos da Filarmônica.

**José Soares, regente**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Assistente da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2020. Iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou Regência Orquestral com o maestro Cláudio Cruz, em um programa regular de *masterclasses* em parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Participou como bolsista nas edições de 2016 e 2017 do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, sendo orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich. Recebeu, nesta última, o Prêmio de Regência, tendo sido convidado a atuar como regente assistente da Osesp em parte da temporada 2018, participando de um Concerto Matinal a convite de Marin Alsop. Foi aluno do Laboratório de Regência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Em julho desse mesmo ano, teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin, como parte do programa de Regência do Festival de Música de Parnü, Estônia. Atualmente cursa o bacharelado em Composição pela Universidade de São Paulo.

**Laura von Atzingen, violino**

Laura von Atzingen começou a estudar violino aos três anos de idade com Luciene Vilani na Escola de Formação de Instrumentistas de Cordas Sesiminas (Efic). Em 2002 tornou-se aluna de Edson Queiroz no curso de extensão da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduou-se nessa mesma universidade em 2013. Participou dos festivais de Campos do Jordão, de Santa Catarina, Oficina de Música de Curitiba e Junger Künstler Bayreuth, na Alemanha. Em 2017 obteve o mestrado na Duquesne University, Estados Unidos, na classe de Charles Stegeman. Foi *spalla* da Duquesne Symphony Orchestra e membro do grupo residente Quarteto de Cordas Graduate Frances DeBroff. Aos nove anos, Laura foi solista com a Orquestra Jovem Sesiminas Efic interpretando o *Concertino para violino* de Ernest Mahle. Em 2018, no Festival de Juiz de Fora, apresentou o *Desafio III* de Marlos Nobre com a Orquestra de Câmara Sesiminas. Venceu o concurso Jovens Solistas da UFMG 2011 e o Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais 2012, ambos com o Concerto nº 1 de Max Bruch. Conquistou o segundo lugar no 14º Concurso Nacional de Cordas Paulo Bosísio. Laura integrou a Orquestra de Câmara Sesiminas e atuou como convidada na Westmoreland Symphony e Wheeling Symphony. É integrante da Filarmônica de Minas Gerais desde 2019.

**PROGRAMA**

**Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**

**Concertos para a Juventude**

**11 de julho – 11h**

**Sala Minas Gerais**

**Transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube**

José Soares, regente

Laura von Atzingen, violino

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  | | --- | --- | | **BACH** | *Suíte nº 3 em Ré maior, BWV 1068: Abertura* | | **BACH** | *Concerto para violino nº 2 em Mi maior, BWV 1042: Allegro e Allegro assai* | | **BACH** | *Suíte nº 3 em Ré maior, BWV 1068: Gavota I & Gavota II* | | **BACH** | *Suíte n 3 em Ré maior, BWV 1068: Ária* | | **BACH** | *Jesus, alegria dos homens (arranjo de Luck)* | | **BACH** | *Suíte nº 3 em Ré maior, BWV 1068: Bourrée* | | **BACH** | *Suíte nº 4 em Dó maior, BWV 1069: Rejouissance* | |

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A recente premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.eliziario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029